

Quanto à Liberdade Sindical, ao direito de Negociação Coletiva e à Representação Interna dos(as) Trabalhadores(as), a Empresa:	( X ) Não se envolve	( ) Segue as Normas da OIT	( ) Incentiva e Segue a OIT	( X ) Não se envolverá	( X ) Seguirá as Normas da OIT	( ) Incentivará e Seguirá a OIT
A Previdência Privada contempla:	( ) Direção	( ) Direção e gerências	( X ) Todos(as) empregados(as)	( ) Direção	( ) Direção e Gerências	( X ) Todos(as) Empregados(as)
A Participação dos Lucros ou Resultados contempla:	( ) Direção	( ) Direção e gerências	( X ) Todos(as) empregados(as)	( ) Direção	( ) Direção e Derências	( X ) Todos(as) Empregados(as)
Na seleção dos Fornecedores, os mesmos Padrões Éticos e de Responsabilidade Social e Ambiental adotados pela Empresa:	( X ) Não são considerados	( ) são sugeridos	( ) São exigidos	( X ) Não serão considerados	( ) Serão sugeridos	( ) Serão exigidos
Quanto à Participação de Empregados(as) em Programas de Trabalho Voluntário, a Empresa:	( X ) Não se envolve	( ) Apóia	( ) organiza e incentiva	( X ) Não se envolverá	( ) Apoiará	( ) Organizará e Incentivará
Número Total de Reclamações e Críticas de Consumidores(as):	na Empresa 03	no Procon 0	na Justiça 0	na Empresa 01	no Procon	na Justiça
% de Reclamações e Críticas Atendidas ou Solucionadas:	na Empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na Empresa 100%	no Procon %	na Justiça %
Valor Adicionado Total a Distribuir (em R\$):	<b>Em 2010:.....54.487054,60</b>			<b>Em 2009:..... 55.879.100,42</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	<b>41%</b> Governo	<b>55,3%</b> Colaboradores(as)	<b>37,7%</b> Governo	<b>57,7%</b> Colaboradores(as)	<b>1,2%</b> Acionistas	<b>0,1 %</b> Terceiros <b>2,4%</b> Retido
<b>7 - Outras Informações</b>						
Esta Companhia não utiliza de mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, bem como não está envolvida com corrupção. Através de parcerias e convênios com a UFPA e empresas contribui para a geração de empregos indiretos e 1.830 diretos.						
As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis						

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (EM REAIS)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Companhia Docas do Pará - CDP** é uma Sociedade de Economia Mista, de capital autorizado, vinculada diretamente à Secretaria de Portos, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, com prazo de duração indeterminado.

A CDP tem por objeto social realizar, em harmonia com os planos e programas da Secretaria de Portos, a administração e exploração comercial dos portos organizados do Estado do Pará e por força de Convênio, a exploração do Terminal Portuário de Outeiro.

A União, através do **Convênio nº 009/02**, assinado em 14 de dezembro de 2002, tirou da CDP, transferindo ao Município de Santana, a responsabilidade pela administração do Porto de Macapá. Esse Convênio tem vigência de 25 (vinte e cinco) anos, a partir de 01 de janeiro de 2003. Pelo Convênio nº 013/02 e 06/2005, vigente até 28/12/2010, a União delegou à CDP o direito de exploração do Terminal Portuário Privativo que pertenceu a Empresa SOTAVE, localizado na Ilha de Caratateua, Distrito de Icoaraci, assim como o uso gratuito dos bens integrantes de seu Patrimônio. A partir de 28/12/2010 pelo prazo de 05(cinco) anos, esta exploração está disciplinada pelo Termo de Cooperação para Descentralização do Terminal de Outeiro, Processo nº00045.002329/2010-79, firmado entre a CDP e a Secretaria de Portos-SEP.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

Considerando a importância e a necessidade de que as práticas contábeis brasileiras sejam convergentes com as práticas contábeis internacionais, a administração da Companhia apresenta, a partir do exercício de 2008, o padrão contábil internacional, tendo como base a nova Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/09 e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações.

Estas Demonstrações Financeiras, consolidam movimentações e resultados da Companhia como um todo, sede e demais Portos

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a)** caixa e equivalentes de caixa contemplam numerário em caixa, saldos em bancos e cheques endossáveis de liquidez imediata;
- b)** aplicações financeiras da CDP foram feitas em Fundo de Curto Prazo de conformidade com a Resolução BACEN nº 2.108 demonstradas ao custo de aquisição, atualizadas e acrescidas dos rendimentos apropriados pró-rata até 31 de dezembro 2010;
- c)** a Provisão para Devedores Duvidosos é fundamentada em análises que consideram o histórico e os riscos envolvidos. Estando constituída em montante suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização do Contas a Receber;
- d)** os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 365 dias são apresentados como circulantes e seus valores de contabilização aproximam-se dos de realização;
- e)** o estoque é avaliado ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado;
- f)** os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos da correção monetária até dezembro de 1995 e representam o valor de realização;

**g)** o imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido da correção monetária até dezembro de 1995, deduzido da depreciação, sendo aplicados percentuais pelo método linear. As taxas de depreciação dos bens específicos foram aplicadas de acordo com a vida útil estimada dos bens, alguns específicos da operação portuária. A companhia estudará a implementação de política interna de avaliação da vida útil do seu imobilizado;

**h)** atualização monetária de ativos e passivos indexados como contrapartida em receitas e despesas financeiras a título de variações monetárias;

**i)** os ativos circulantes e não circulantes realizáveis a longo prazo, quando aplicáveis, são reduzidos aos seus valores prováveis de realização mediante provisão.

**NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE**

**4.1 – Impostos Antecipados**, são tributos a recuperar compostos por PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social que se encontram demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação.

**4.2 – Incentivos Fiscais:** Este grupo registra o saldo dos recursos aplicados, e ainda a recuperar pela CDP, em patrocínios com benefício da Lei Municipal nº 7850/97, regulamentada pelo Decreto nº 35.416/99-PMB, que dispõe da concessão de incentivos fiscais para a realização de projetos culturais ou esportivos amadores, no âmbito do município de Belém. Os valores patrocinados são 100% (cem por cento) recuperáveis através de deduções nos recolhimentos mensais de ISS e/ou IPTU.

**4.3 – Termo de Cooperação Técnica STN/CDP/SIAFI:** Esse termo visa a utilização pela CDP, do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Assim, seu saldo representa recursos já liberados pela União disponíveis para aplicação em investimentos desta Companhia Docas.

**NOTA 5 - ATIVO NÃO CIRCULANTE**

**5.1 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

**5.1.1 - Depósitos Judiciais e Contratuais**, representam os valores atualizados de bloqueios judiciais e depósitos recursais efetivados pela CDP, em processos trabalhistas, nos quais é reclamada.

**5.1.2 - O saldo da conta "Recursos a Receber da União",** é constituído de valores que aguardam liquidação por parte da União, como forma de ressarcimento à CDP dos repasses efetivados às hidrovias, bem como, as cessões de empregados ao DNIT, SEP, Ministério dos Transportes e Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério do Planejamento, Ministério da Integração Social e Superintendência Estadual da Polícia Federal, inclusive em exercícios anteriores.

**5.1.3.- Adiantamentos às Unidades**, representam valores repassados às Unidades conveniadas (hidrovias) e, sobretudo ao Terminal Portuário de Outeiro. Para este último, o ressarcimento vem sendo postergado desde 2003 estando o seu montante de R\$ 14.169.451,29 registrado para controle e, de forma consolidada, em contas do ativo e passivo não circulante, em igual valor.

**5.2 – IMOBILIZADO**

Os bens móveis e imóveis são controlados por sistema patrimonial informatizado, cuja existência física é verificada periódica e regularmente.

Em 2010, por força da nova legislação e considerando a empregabilidade dos bens nas atividades próprias da Companhia, ocorreram baixas daqueles inservíveis ou cedidos a terceiros, O Imobilizado em 31.12.2010 apresenta a seguinte composição:

	Custo Histórico	Depreciação		Valor Líquido Contábil	
		Taxa	Valor	2010	2009
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>305.372.858,23</b>		<b>121.867.201,04</b>	<b>183.505.384,19</b>	<b>162.812.545,37</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>17.101.025,41</b>		<b>10.472.881,59</b>	<b>6.628.143,82</b>	<b>6.624.681,01</b>
Móv.Utensílios e Inst.Comerciais	7.466.585,75	10%	4.590.024,36	2.876.561,39	3.123.220,21
Veículos	242.607,25	20%	241.029,14	1.578,11	6.435,47
Equip.Máq.e Inst.Industriais	7.022.736,47	10%	5.168.113,49	1.854.622,98	2.099.733,06
Equip.Tecnol.da Informação	2.312.929,97	20%	473.714,60	1.839.215,37	1.339.126,30
Bens Proc.de Baixa	56.165,97		0	56.165,97	56.165,97
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>288.271.559,82</b>		<b>111.394.319,45</b>	<b>176.877.240,37</b>	<b>156.187.864,36</b>
Edifícios e Construções	41.204.144,10	4%	30.016.716,40	11.187.427,70	11.357.417,26
Terrenos	1.340.419,55			1.340.419,55	1.340.419,55
Edific.Obras de Natureza Industrial	186.941.357,93	3,30%	81.377.603,05	105.563.754,88	106.036.721,86
Imobilizações em Curso	58.785.638,24			58.785.638,24	37.453.305,69

Na conta **Imobilizações em Curso** estão incluídos saldos referentes as aplicações efetuadas no Terminal Portuário de Outeiro, ex-Sotave, remanescentes de exercícios anteriores. A imobilização desses valores, decorrentes de gastos determinados pelos convênios 013/02 e 006/05, depende de análise por parte de órgãos ministeriais com a

finalidade de definir sua propriedade, se da União ou se da CDP. Consta, também, desta conta valores de outros obras em andamento.